SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

REUNIÃO DA CÂMARA ORD. X EXT. N.º 17

20-06-2018

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1 - Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 04 de abril de 2018

2 - Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 18 de abril de 2018

3 - Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 23 de abril de 2018

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 - Atribuição de Subsídio à Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Silveira

1.2 – Isenção de Taxas – art. 22.º, n.º 5 do Regulamento de Taxas do Município - Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município

Sobral de Monte Agraço, 15 de junho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Quintino, Eng.º

SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

Ata n.º 17

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Realizada no dia 20 de junho de 2018

Aos 20 dias do mês de junho de 2018, em Sobral de Monte Agraço, na Sede do Clube Recreativo de Sapataria, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 21 horas e 05 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **115** de terça-feira, dia 19 de junho de 2018, cujo total de disponibilidades é de **€ 1.039.983,10**, sendo **€ 891.937,71** de operações orçamentais e **€ 148.045,39** de operações não orçamentais. _____

2. Outros assuntos (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, agradecendo ao Sr. Presidente da Direção do Clube Recreativo de Sapataria a cedência e preparação do espaço para a realização da segunda reunião de Câmara descentralizada, do atual mandato. Referiu que o Clube Recreativo de Sapataria celebrava 50 anos de existência, tendo apresentado o Voto de Louvor e Felicitação que a seguir se transcreve: _____

"Voto de Louvor e Felicitação _____

O Clube Recreativo de Sapataria, fundado no dia 01 de Dezembro do ano de 1968, por um grupo de jovens da terra, está a comemorar, ao longo do ano de 2018, 50 anos de existência. _

O Clube Recreativo de Sapataria ao longo da sua vida de 50 anos, tem realizado um trabalho notável em vários sectores da vida Social dos seus associados e da Comunidade local. _____

De referir alguns aspetos: _____

- no desporto com equipa de futebol ao longo de 39 anos a disputar o Campeonato Distrital de Futebol de Inatel, também com equipas mais jovens em torneios; na modalidade de Ginástica onde praticaram várias dezenas de jovens; _____

- na parte Recreativa e Cultural com Bailes, Cinema, Teatro e Música foram e ainda são algumas das atividades levadas à prática pelos seus associados, com o seu dinamismo, esforço, persistência, motivação e dedicação têm conseguido dar vida ao seu Clube; _____

- no aspeto Social o Clube Recreativo de Sapataria também abriu as suas portas a outras Instituições como, a Casa do Povo, a Junta de Freguesia de Sapataria, a Associação de Caçadores e o Posto Médico, estruturas e serviços muito importantes que durante décadas

estiveram ao serviço da População da Freguesia.

Pelo longo historial desta Coletividade, que aqui referimos alguns aspetos da sua vida, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida hoje, dia 20 de Junho do ano de 2018, ano das Comemorações dos 50 anos deste Clube, Louva e Felicita o Clube Recreativo de Sapataria e os seus Corpos Sociais, pelo trabalho desenvolvido e pelo serviço Social prestado à Comunidade da Freguesia de Sapataria.

Os eleitos da CDU

Sobral de Monte Agraço, 20/6/2018"

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Referiu que se associava às palavras do Sr. Presidente, reiterando o agradecimento ao Sr. Presidente da Direção do Clube Recreativo de Sapataria por acolher a segunda reunião descentralizada da Câmara Municipal.

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que o voto de louvor e felicitação apresentado pelo Sr. Presidente era merecido, agradecendo quer à atual direção, quer às anteriores, o trabalho realizado em prol da comunidade.

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, o Voto de Louvor e Felicitação direcionado ao Clube Recreativo de Sapataria.

I
APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 04 de abril de 2018

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Presidente, nos termos do número 6, do artigo 55.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a referida ata.

2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 18 de abril de 2018

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Presidente e do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, por não terem estado presentes – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar a referida ata.

3. Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 23 de abril de 2018

O assunto foi retirado da Ordem do Dia.

II
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 – Atribuição de Subsídio à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Silveira

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve:

SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

14

"Proposta

Atribuição de Subsídio à Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Silveira

Considerando que:

a) *A Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Silveira, através da sua comunicação com data de entrada nos serviços municipais em 21 de maio de 2018, solicitou a atribuição de um subsídio para fazer face a despesas com obras no edifício da antiga escola, local onde funciona a sede desta Associação;*

b) *A entidade referida na alínea a) da presente proposta, desenvolve, indiscutivelmente, atividades de manifesto interesse e relevância de âmbito sociocultural;*

c) *O Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal por deliberações datadas, respetivamente de 18/05/2009 e 26/06/2009 e publicado no Diário da República, 2.ª Série, de 13 de Agosto de 2009, estabelece as condições para atribuição de subsídios pelo Município;*

d) *Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos do disposto na alínea u), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;*

e) *No ofício melhor identificado na alínea a) da presente proposta, despachou, em 05/06/2018, o Presidente do seguinte modo: "À próxima reunião de Câmara com proposta de €1.000,00".*

Propõe-se que:

1 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere atribuir à Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Silveira o subsídio de €1.000,00, nos termos do disposto na alínea u), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, como apoio financeiro para fazer face às despesas com obras no edifício da antiga escola, local onde funciona a sede da identificada Associação.

2 – A atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo.

Sobral de Monte Agraço, 15 de junho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º"

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Silveira o subsídio de €1.000,00, nos termos do disposto alínea u), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, como apoio financeiro para fazer face às despesas com obras no edifício da antiga escola, local onde funciona a sede da identificada Associação.

Mais deliberou, que a atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo.

14

1.2 – Isenção de Taxas – artigo 22.º, número 5 do Regulamento de Taxas do Município – Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve:

"Proposta

Isenção do Pagamento de Taxas – artigo 22.º, número 5 do Regulamento de Taxas do Município – Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço

Considerando que:

a) O Regulamento de Taxas do Município de Sobral de Monte Agraço, foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, respetivamente, em 23 e 30 de Abril de 2010 e publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 89, de 07 de Maio de 2010;

b) Em 13 de junho de 2018, a Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, veio solicitar a emissão de licenças para a realização de um arraial popular, tendo sido elaborada a informação número 2412/2018/DAF, que se anexa à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, onde se refere que nos termos do número 5, do artigo 22.º do citado Regulamento "pode ainda, a Câmara Municipal isentar ou reduzir as taxas devidas pela utilização de imóveis do Município e a ocupação de espaços públicos para fins artísticos e culturais…";

c) Na informação melhor identificada na alínea b) da presente proposta, em 15/06/2018, o Vice-Presidente despachou nos seguintes termos: "À próxima reunião de Câmara Municipal".

Propõe-se que:

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprove a isenção das taxas devidas pela emissão de licença para realização de um arraial popular, promovido pela Junta de Freguesia da Sobral de Monte Agraço, no valor total de €30,33, nos termos do artigo 22.º, número 5 da Tabela de Taxas e Licenças do Município.

Sobral de Monte Agraço, 11 de junho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º"

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção das taxas devidas pela emissão de licença para realização de um arraial popular, promovido pela Junta de Freguesia da Sobral de Monte Agraço, no valor total de €30,33, nos termos do artigo 22.º, número 5 da Tabela de Taxas e Licenças do Município.

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município

O Sr. Presidente informou que no âmbito do Serviço de Proteção Civil, terá lugar no dia 22 de junho (último dia do ano letivo), no Centro Escolar de Sapataria, um simulacro.

Informou, ainda, que em colaboração com a ACT e a CNA, teve lugar no dia 15 de junho, no Auditório Municipal, uma ação de informação intitulada *"Segurança na Utilização de Tratores, Equipamentos e Máquinas Agrícolas"*. Disse que este é um tema que está na ordem do dia, sendo que a lei geral relativa a esta matéria já tinha sido publicada, faltando apenas a promulgação do respetivo Decreto-Regulamentar para que a legislação entrasse plenamente em vigor. Mais referiu que a lei obriga à frequência de cursos específicos para condução destes veículos, um facto que estava a gerar alguma preocupação junto dos agricultores. Referiu que a iniciativa foi bastante participada, na sua maioria por agricultores da Freguesia de Sapataria. Deu conta de que a Cooperativa Agrícola e a Auto Agrícola Sobralense já se encontravam a preparar a dinamização de alguns cursos, estando previsto um custo na ordem dos € 200,00. Por fim, disse que os interessados deviam aguardar a publicação do referido Decreto-Regulamentar, pois poderia haver algum financiamento para formação. _____

Informou que no dia 16 de junho, na Igreja Nossa Senhora da Vida, em Sobral de Monte Agraço, teve lugar um concerto comemorativo do 5.º aniversário da AMAS – Academia de Música e Artes de Sapataria/Sobral de Monte Agraço, tendo sido uma iniciativa bastante agradável. _____

Seguidamente, tomou a palavra a Sra. Vereadora Carla Alves que começou a sua intervenção referindo que era uma honra estar presente na sede de um Clube emblemático do Concelho. _

Relativamente aos Jogos de Matemática, uma iniciativa do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, disse que o Município esteve presente na cerimónia de entrega de prémios/diplomas. Referiu que muitos alunos estiveram no palco, mas que gostava de destacar a presença de um aluno do 2.º ano, que ganhou o 1.º lugar no jogo do Semáforo. _____

Informou, ainda, que no dia 19 de junho tiveram lugar algumas iniciativas – visita ao CILT e almoço convívio no Núcleo de Apoio ao Visitante no Forte de Alqueidão – com o intuito de assinalar o encerramento das atividades do Clube Sénior Ativo._____

O Sr. Vice – Presidente começou a sua intervenção por cumprimentar os presentes referindo que era uma satisfação marcar presença na segunda reunião de Câmara descentralizada, esta realizada no Clube Recreativo de Sapataria, agradecendo à direção do Clube a disponibilidade e preparação do espaço. _____

Informou que no dia 23 de junho, de forma a assinalar o encerramento do ano letivo, terão lugar algumas atividades nas Piscinas Municipais, nomeadamente, o Festival Aquático. Disse que será uma manhã diversificada, sendo que algumas atividades serão direcionadas apenas a utentes, outras ao público em geral. Mais referiu que as Piscinas Municipais acolhem cerca de 1000 utentes, um número que é de louvar, sendo que no decorrer do Festival Aquático será dinamizado um conjunto de atividades e de serviços (Ballet, Spa, Fitness, etc...) que estão disponíveis ao público durante o ano. _____

Informou, ainda, que a Autarquia tem realizado várias ações de sensibilização para a adoção de animais (cães e gatos), no âmbito da defesa do Direito dos Animais/Prevenção do Abandono. Referiu que o Gabinete de Apoio Veterinário realizou ações nas várias escolas do Concelho. Ainda neste âmbito, disse que no dia 23 de junho terá lugar uma "Cãominhada", uma iniciativa que contará com um percurso de 5 Km, com partida pelas 17h, do Parque Álvaro Pipa Correia. Ainda sobre esta matéria, disse que também serão realizadas outras ações, tais como medidas de esterilização de forma a colmatar a proliferação de animais e uma campanha de oferta de vacina e *microship* aquando da adoção do animal. _____

Por fim, deu conta que decorrente do procedimento de Hasta Pública, realizado para três espaços do Mercado Municipal, dois já estavam a funcionar (café e restaurante) e o terceiro estava em fase de preparação. Neste sentido, desejou as maiores felicidades aos dois munícipes que já tinham iniciado as suas atividades. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos começou a sua intervenção por cumprimentar os presentes, em especial a direção do Clube Recreativo de Sapataria, os Srs. Presidentes de Junta e de Assembleia de Freguesia de Sapataria e respetiva funcionária. _____

Dirigindo-se ao público presente, fez uma breve introdução sobre a dinâmica das reuniões de Câmara. Neste sentido, disse que o executivo é composto por 5 elementos, mas que nem todos tinham pelouros atribuídos, sendo este o seu caso e o do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz. Assim, referiu que quem tem pelouros presta informações, sendo que os restantes Vereadores pedem esclarecimentos ou colocam questões sobre a vida do Concelho para se inteirarem das situações. _____

Continuando a sua intervenção solicitou um ponto de situação sobre o Programa "*Sobral Vive as Férias*", documento já aprovado em reunião de Câmara e que seria presente ao órgão deliberativo no dia 22 de junho, perguntando se já existiam algumas inscrições. Ainda sobre esta matéria sugeriu que de futuro fosse feita uma maior divulgação do Programa. Solicitou, também, um ponto de situação sobre a empreitada do Pavilhão Multisserviços. Neste âmbito, disse que esta é uma obra que já estava a decorrer há algum tempo, em parte devido a problemas por parte do empreiteiro - embora já resolvidos -, questionando se já estava prevista uma data para inauguração deste equipamento. _____

Relativamente a uma matéria abordada na reunião de Câmara de 18 de abril, nomeadamente, a falta de técnicos para auxiliar os alunos com necessidades especiais, no Centro Escolar de Sapataria, solicitou que esta matéria fosse tida em atenção no próximo ano letivo, mesmo reconhecendo que não se trata de uma competência da Câmara Municipal. Referindo-se à extensão do Centro de Saúde Sapataria e à carência de médicos, disse que, embora tivesse sido contratado um médico para fazer algumas horas, ainda assim parecia não ser suficiente para fazer face às necessidades. No que concerne ao Programa de Saúde Oral, que no presente ano não foi implementado, disse que apesar de se tratar de uma competência do

Estado, a Autarquia podia fazer alguma pressão junto do Estado Central para que a situação fosse resolvida. Referindo-se à fatura de água e à tarifa de RSU que lhe está subjacente, a qual é calculada consoante o consumo de água, disse que, na sua opinião, esta forma de estimativa criava algumas injustiças, pois quem consome mais água paga mais lixo, situação que em alguns casos pode não corresponder à realidade. Ainda no âmbito desta matéria, referiu que a DECO enviou comunicações aos vários Municípios a solicitar informação sobre os preços praticados quanto a este serviço para desenvolvimento de um estudo, o qual já tinha sido publicado. _____

Continuando a sua intervenção, referiu que podia verificar-se a existência de algumas obras particulares em curso no Concelho, sem que estivessem devidamente identificadas com a placa de licenciamento de obra. Disse que era difícil de compreender que num Concelho tão pequeno como o do Sobral, com obras diminutas, pois ainda agora o Concelho estava a levantar-se de uma crise económica, a fiscalização não atuasse. Referindo-se à Loja Solidária, sugeriu que a Autarquia equacionasse junto da Comunidade Vida e Paz a possibilidade dos utentes desta entidade operacionalizarem o espaço, sendo esta uma forma de integrar estas pessoas. _____

O Sr. Presidente disse que o Programa "Sobral Vive as Férias" estava a decorrer a bom ritmo, estando já a ser rececionadas inscrições. Disse que tem havido uma grande adesão ao Programa e que algumas semanas já estavam praticamente esgotadas. Quanto à divulgação, disse que todos os alunos levaram a informação para conhecimento dos pais. No que diz respeito ao Pavilhão Multisserviços, disse que os trabalhos também estavam a decorrer a bom ritmo, sendo que a pintura intumescente estava praticamente concluída faltando apenas alguns metros que não tinham sido contabilizados no projeto, todavia, a situação já estava em vias de resolução – pelo menos da parte da Autarquia que aceitou os trabalhos e comunicou ao empreiteiro. Mais referiu que o término das obras estava previsto para o dia 27 de agosto, mas ainda não existia nenhuma previsão quanto a uma data para a inauguração do espaço. _____

Respondendo ainda às questões do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, no que concerne à falta de técnicos para apoiar os alunos com necessidades especiais no Centro Escolar de Sapataria, disse que a situação tinha sido encaminhada, não sendo responsabilidade direta da Autarquia. No que diz respeito ao Centro de Saúde de Sapataria, referiu que a colocação de um outro médico foi uma grande ajuda, salientando que não tinha conhecimento de qualquer constrangimento. Neste sentido e não inviabilizando o reforço com um outro médico, disse que a situação parecia estar resolvida, tendo sido esta a informação reportada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sapataria. Mais referiu que de acordo com a informação prestada pelo Dr. António Martins (Diretor ACES), tinha sido colocado mais um médico, um dia por semana, podendo haver oscilações nas horas realizadas conforme as necessidades. Relativamente ao Programa de Saúde Oral disse que a Sra. Vereadora Carla Alves prestaria

os devidos esclarecimentos.

Respondendo à questão da tarifa de RSU, disse que esta matéria já tinha sido discutida várias vezes, ressalvando que a fórmula aplicada pela Autarquia, em termos de indexação, era a mais justa. Referiu que, por indicação da ERSAR, esta indexação tinha de ser agregada à fatura da água ou de eletricidade, sendo que, na sua opinião, a indexação à fatura de eletricidade seria pior. Disse que de facto havia uma deficiência quanto a esta matéria, que a fórmula adotada podia não ser a ideal, porém, reiterou que se tratava da mais justa. E a propósito de injustiças associadas à fórmula de cálculo, referiu-se aos munícipes que apesar de não serem abastecidos diretamente pela Autarquia, por possuírem furo de água, produziam resíduos que os serviços recolhiam. Por fim, disse que todos os métodos equacionados tinham os seus problemas, sendo que o método utilizado pela Autarquia, para além do mais justo, correspondia ao mais usado no País.

O Sr. Vice – Presidente, ainda no âmbito desta temática, disse que de facto a Autarquia tinha recebido uma comunicação da DECO sobre a matéria, porém, não se comprometia com nenhuma solução para a situação, tendo apenas feito menção à existência de algumas reclamações. Disse que esta podia não ser a fórmula ideal, mas era a que traduzia uma maior correlação entre o consumo/lixo. Disse, ainda, que ligada a esta matéria havia ainda uma questão pertinente, nomeadamente, os aumentos que afetam a Autarquia mas que não são repercutidos nas faturas dos consumidores. Neste sentido, referiu que no ano anterior o Município pagava 0,15€/tonelada e no presente estava a pagar 0,20/tonelada, sendo este aumento um custo social suportado pela Autarquia. Por fim, demonstrou a disponibilidade para rever a situação, contudo, reiterou que o método utilizado pela Autarquia era o mais adequado.

O Sr. Presidente, relativamente às obras particulares sem placa de licenciamento, disse que o Serviço de Fiscalização estava no terreno e que seriam levantados os respetivos autos, sempre que as situações fossem identificadas. No que concerne à Loja Solidária disse que o espaço estava a funcionar normalmente. Referiu, ainda, que a Loja encontrava-se aberta todos os dias, num horário específico, registando-se uma maior adesão nos dias de distribuição de alimentos.

Continuando a sua intervenção, disse que a Autarquia estava a trabalhar com a Comunidade Vida e Paz no sentido de estabelecer um protocolo para cedência de uma loja no Mercado Municipal, onde esta entidade possa vender os seus próprios bens. Informou, ainda, que a Autarquia sempre tem colaborado com a Comunidade Vida e Paz e neste sentido deu conta que um dos professores da Piscina Municipal estava a dar aulas de ginástica aos utentes da instituição, sendo esta uma atividade assegurada pela Autarquia.

A Sra. Vereadora Carla Alves relativamente aos técnicos de apoio para as crianças com necessidades especiais disse que já havia sido transmitida a informação rececionada no Município quanto a esta matéria, em anterior reunião de Câmara. Todavia, procedeu à leitura de parte de comunicação remetida pelo Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz

14

Sobral, nomeadamente, no que diz respeito à matéria em discussão: "*Quanto à questão colocada relativa a técnicos, tenho a informar o seguinte:* _____
O acompanhamento é feito semanalmente pela Equipa CRI, a alunos com necessidades educativas individuais, de acordo com as medidas definidas no Programa Educativo Individual – PEI e acordados com o respetivo Encarregado de Educação. _____
Mais informo que na Escola de Sapataria são prestados apoios de Psicologia, Psicomotricidade e Terapia da Fala, havendo igualmente apoio do docente de Educação Especial." _____
Ainda neste sentido, reforçou as palavras do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos quando referiu que esta matéria não era da competência do Município, porém, naturalmente cabia à Autarquia transmitir as reclamações existentes. Por fim, salientou ainda que a Autarquia presta apoio nos espaços escolares através da disponibilização de colaboradores nas áreas de terapia da fala e psicologia. No que diz respeito à Saúde Oral, disse que se tratava também de uma temática abordada em anterior reunião do executivo e no Conselho Municipal de Educação. Neste âmbito, referiu que devido à licença de maternidade da higienista oral e outras vicissitudes, tais como a não disponibilização dos *kit´s* de higiene oral e de todos os cheques-dentista, o programa não tinha sido concretizado, nomeadamente na componente da escovagem de dentes em contexto escolar. Por fim, referindo-se à Loja Solidária, disse que o serviço estava a apoiar 37 famílias, sendo que os munícipes que beneficiam do POAPMC também estavam a usufruir deste auxílio. _____
O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz cumprimentou e agradeceu à direção do Clube Recreativo de Sapataria pelo acolhimento da reunião de Câmara descentralizada. Cumprimentou ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sapataria e todos os autarcas presentes, assim como os funcionários da Autarquia. Referiu que sempre foi a favor das reuniões de Câmara descentralizadas, pois na sua opinião, tendo em conta a proximidade com a população, são as mais ricas. Disse, ainda, que podiam ser consideradas uma mais-valia e bastantes enriquecedoras para os autarcas que estão em plenas funções na Câmara Municipal, mas também para os Vereadores da Oposição. _____
Seguidamente disse que gostaria de assinalar algumas questões/constrangimentos respeitantes à Freguesia de Sapataria: _____
- O incêndio que ocorreu na Extensão do Centro de Saúde de Sapataria; _____
- A falta de médicos no Centro de Saúde de Sapataria, tendo também a informação de que a solução encontrada, ainda assim, não era a desejável; _____
- Algumas irregularidades no funcionamento do refeitório do Centro Escolar de Sapataria; ____
- A Linha do Oeste: Referiu que a freguesia era atravessada por uma linha de caminho-de-ferro histórica, o que só por si era uma vantagem, todavia, no momento tratava-se de uma linha cara e que em pouco servia a população. A este propósito disse que se a Linha ao invés de ser direcionada para Sintra, fosse redirecionada por exemplo para a Estação do Oriente ou

mesmo para Loures, onde podia ser acrescida uma extensão do Metro, seria um trajeto muito mais vantajoso e atrativo para o Concelho; _____

- A8: Referiu que a freguesia de Sapataria, tendo em conta a proximidade com a A8, tinha sorte em termos de acessibilidade, pelo que considerava que a freguesia devia de ser alvo de investimento e de estratégias que permitissem a sua evolução. Neste sentido, disse que sempre foi um defensor da existência de um parque industrial na zona, assim como, de um conjunto de obras de requalificações urbanísticas diferentes. _____

- Creche de Sapataria: Disse que se tratava de uma situação preocupante, pois tinha sido efetuada uma promessa e a divulgação de um equipamento pela CDU, que até ao momento ainda não se tinha concretizado. Mencionou também o Centro de Dia, na Moita, que embora fosse uma matéria da Junta de Freguesia, também não era uma realidade, sendo esta, aliás, uma matéria que devia de ter sido vista com mais responsabilidade, tendo em conta as questões familiares que lhe estavam subjacentes. _____

- Rotunda da Sapataria: Referiu que esta infraestrutura não era uma competência da Autarquia, mas sim da Infraestruturas de Portugal, contudo, disse que o espaço devia ser requalificado com algum monumento alusivo às Linhas de Torres, tendo em conta todas as infraestruturas históricas existentes nas proximidades, nomeadamente, o quartel general de William Beresford (um dos marcos das invasões francesas), localizado em Casal Cochim, um espaço recuperado recentemente e que permitiu a sua valorização; assim como o quartel general de Wellington, em Pero Negro, um espaço que, na sua opinião, também devia de ter um outra intervenção. Enfim, disse que se tratava de uma série de equipamentos que deviam de ser requalificados, uns por parte do Estado, outros por parte da Autarquia. _____

Continuou a sua intervenção, dizendo que era na Freguesia de Sapataria que podia verificar-se a maior zona do Concelho que não dispunha de saneamento básico, nomeadamente, Casais S. Martinho, Guia, Molhados, etc. Referiu que tinha rececionado algumas queixas sobre a derrocada de um muro junto a um terreno na localidade de Casais S. Martinho, porém, achava que a situação já era do conhecimento da Autarquia. Ainda a propósito da localidade de Casais de S. Martinho, referiu que as vias desta localidade estavam designadas pela Autarquia como prioritárias em termos de alcatroamento e que o constrangimento com o Parque Infantil, matéria reportada em anteriores reuniões de Câmara, também já estava resolvido. _____

A propósito do Campo de Futebol de Sapataria, disse que também esta infraestrutura devia de ser alvo de uma requalificação e ter outra valência, dada a atividade desenvolvida por esta comunidade, nomeadamente, à semelhança da atividade desenvolvida pelo Clube Recreativo e Desportivo de Pero Negro, em termos de Ginástica. No que concerne ao Programa do Campo de Férias – "Sobral Vive as Férias" -, em que havia sido fixadas 40 vagas por semana, perguntou se as pessoas inscritas já tinham recebido a confirmação de participação. Neste sentido, disse que uma divulgação atempada, assim como uma confirmação célere de

participação das crianças, permitia às famílias um melhor planeamento das suas vidas. _____

O Sr. Presidente, a propósito da intervenção do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, referiu que estivemos perante um vasto leque de considerações e não propriamente a formulação de questões. Relativamente ao Programa "Sobral Vive as Férias" disse que, naturalmente, quanto mais cedo os procedimentos forem desenvolvidos, melhor será para as famílias, ressalvando que o Programa tinha sido divulgado atempadamente. Acrescentou que devido à grande procura por parte da população, o número de vagas semanal tinha sido aumentado para 50. Mais referiu que apenas as inscrições que tinham ficado em lista de espera tinham ficado sujeitas a confirmação e pagamento, sendo que as restantes tinham sido logo confirmadas aquando do ato de inscrição e devidamente pagas. Ainda sobre esta matéria, disse que algumas semanas já estavam totalmente preenchidas, mas que outras estavam aquém do número de vagas disponível. _____

Continuando a sua intervenção e ainda no que diz respeito à intervenção do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse que partilhava de algumas das suas considerações, mas quanto a outras não podia concordar. Informou que estava a ser equacionada a construção de uma nova ETAR em Casais de S. Martinho. No que concerne à questão da escarpa, disse que a situação ficava a dever-se ao mau tempo, que já estava a ser resolvida tendo já sido efetuada uma limpeza da zona. Referindo-se à Linha do Oeste e no seguimento das palavras do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse que parecia que o partido que o Sr. Vereador representa - PSD - não tinha estado tantos anos no Governo onde nada foi feito quanto a este assunto. Todavia, salientou que finalmente já existia um projeto para a Linha, fazendo votos de que a duplicação e eletrificação da mesma fosse uma realidade. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que a CDU gostava muito de culpar o Governo, mas também este partido já tinha passado pelo Governo, por duas vezes, e nada tinha feito, nomeadamente, logo após o 25 de Abril em que colocou as pessoas a trabalhar ao domingo. Referiu que o trajeto da Linha não servia o Concelho de Sobral, nem a ninguém no Oeste. Disse que este equipamento podia ter uma melhor utilização e que apesar das obras equacionadas, com custos avultados, continuaria a não servir a população. Neste sentido, disse que, enquanto sobralenses, devíamos unir esforços no sentido de reivindicar uma Linha com outras condições, pois era unânime para todos que de momento a infraestrutura não tinha utilidade para ninguém. _____

O Sr. Presidente disse que, de facto, a Linha não tinha o trajeto ideal, mas que a eletrificação e duplicação da Linha já era um avanço positivo e significativo e que podia trazer algumas vantagens para os utilizadores, no troço compreendido entre Torres Vedras e Caldas da Rainha. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, a propósito do Programa "Sobral Vive as Férias", referiu que a informação sobre o programa tinha sido enviada através dos alunos para conhecimento dos pais, porém, salientou que havia outros potenciais beneficiários que podiam não frequentar as escolas do Concelho. Referiu que o programa teria certamente sucesso, mas ainda assim, tinha sido divulgado muito em cima da hora. Neste sentido, solicitou que em 2019 a iniciativa fosse divulgada de uma forma mais atempada e através de outros meios, por exemplo, através da junção de folheto à fatura de água, do Boletim Municipal, etc. _____

Continuando a sua intervenção, referiu que na localidade de Serreira, junto ao antigo café, podia verificar-se um esgoto a correr a céu aberto, questionando o Sr. Presidente quanto a uma solução para o problema. _____

O Sr. Presidente referindo-se à Creche de Sapataria disse que a Autarquia continuava a lutar pela concretização deste equipamento, existindo já um projeto para o efeito. Contudo, referiu que era do conhecimento de todos que o aviso publicado pelo Governo a propósito de candidaturas para construção deste tipo de infraestruturas tinha vedado o financiamento para novas situações, apenas permitindo algumas obras de melhoramentos por parte de IPSS's nos equipamentos existentes. Disse que a Autarquia não ia desistir do projeto em questão, porém, teria de ser equacionada uma outra solução. Sobre a questão do esgoto a correr a céu aberto referida pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que a situação não tinha ligação ao estabelecimento que se encontrava encerrado, mas a uma outra propriedade, correspondendo a excrementos de animais, todavia, disse que o problema estava a ser tratado. Referiu, ainda, que próximo do referido local havia uma regueira para onde estavam a escoar águas pluviais, contudo, posteriormente verificou-se que não se tratava apenas deste tipo de águas, sendo esta uma situação para a qual também estava a ser equacionada uma solução, uma vez que as águas não podiam ser encaminhadas diretamente para o rio sem o devido tratamento. ____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos relativamente ao projeto da Creche de Sapataria disse que a situação podia ser vista de duas maneiras – *"Copo meio cheio ou meio vazio"*. Referiu que o aviso para apresentação de candidaturas tinha vedado o acesso aos Municípios, mas não às IPSS's, por considerar que estas entidades seriam a prioridade, tendo a Sra. Secretaria de Estado, que por acaso é deputada municipal, explicado a situação. Ainda neste âmbito, salientou que o que não tinha sido correto, tinha sido o facto de a CDU ter efetuado uma promessa aquando da campanha eleitoral, quando tinha consciência que o projeto não dependia apenas de si. Mais referiu que se tratava de um projeto ambicioso e benéfico, mas que a sua concretização não dependia apenas da CDU. _____

O Sr. Vice - Presidente, a propósito da tónica final utilizada pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos quanto a este assunto, disse que não havia equipamento social, independentemente da sua tipologia, que não tivesse sido construído, em parte, com base num financiamento, pelo que se deviam deixar as "*parangonas*" à parte. Continuou dizendo que a CDU não faz parte do

Governo, não é Governo e que o Governo é do PS, independentemente dos acordos parlamentares quanto a algumas matérias. Mais referiu que caso houvesse lugar a financiamento ou alargamento dos acordos existentes, estes seriam feitos com a Segurança Social, através de candidatura.

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos referiu que não tinha entendido o que é que o Sr. Vice-Presidente queria dizer com "*parangonas*", mas que talvez dissesse respeito, por exemplo, aos placard's afixados com promessas eleitorais não concretizadas. Mais referiu que quando se ponderava um projeto tinha de ser assegurado todo o seu desenvolvimento, que não podia ser equacionado a sua concretização, sem que estivessem garantidas algumas premissas.

O Sr. Presidente reiterou que o projeto da Creche de Sapataria estava elaborado e que seria reivindicada a sua construção.

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, a propósito da intervenção do Sr. Vice – Presidente quanto a esta matéria, comentou que, aquando da afixação do placard com o projeto, não tinha havido tanta preocupação quanto às questões inerentes à sua concretização.

A Sra. Vereador Carla Alves informou que para além do Programa "Sobral Vive as Férias" iriam decorrer de 25 de junho a 3 de agosto algumas Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar, na EBI de Sapataria. Referiu que o prazo de inscrição já havia terminado e que as semanas de atividades estavam preenchidas.

3. PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **1383** a **1451**, num valor total de **€ 67.570,51**.

III

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público.

Começou por intervir a munícipe Fátima Estevão que cumprimentou todos os presentes e felicitou a Autarquia pela realização das reuniões descentralizadas. Seguidamente pediu esclarecimentos sobre algumas questões, tendo, ainda, comentado outras, a saber:

- Linha do Oeste – perguntou se já havia uma previsão quanto ao início das obras no apeadeiro de Casais de São Martinho;
- Perguntou quando teria lugar o trabalho de asfaltamento das ruas de Casais de São Martinho;
- No âmbito de uma matéria já referida numa sessão da Assembleia de Freguesia de Sapataria, no mês de Abril, disse que na localidade de Serreira verificava-se a derrocada de algumas terras, porém, até à data não tinha sido realizada qualquer intervenção. Referiu que, também para a zona em causa, devia de ser ponderada uma solução, quer em termos de visibilidade

para o proprietário cujo terreno derrocou, quer em termos de controlo de velocidade, perguntando se estava equacionada alguma intervenção. Ainda sobre a zona em causa, agradeceu a sinalização colocada; _____

- Referindo-se ao Parque Infantil de Casais São Martinho, no que concerne ao portão danificado, disse que o funcionário da Autarquia tinha sido muito eficiente e que a situação já estava resolvida; _____

- Ainda sobre o Parque Infantil, uma matéria que também tinha abordado numa sessão da Assembleia de Freguesia, referiu que a infraestrutura encontrava-se muito próxima dos ecopontos/contentores de lixo. Neste sentido, disse que as crianças acabavam por brincar muito perto destes equipamentos e tendo em conta a segurança das mesmas assim como uma questão ambiental, sugeriu um investimento da Autarquia no sentido de deslocar os contentores. A par da deslocação, sugeriu também que fosse equacionada alguma forma de contenção do lixo ali colocado. De uma forma global, disse que esta alteração iria ainda permitir um arranjo da entrada da localidade; _____

- Atento as condições meteorológicas e a chuva que no presente ano se tinha feito sentir até mais tarde do que seria habitual, alertou que a vegetação estava muito alta, sendo que em alguns casos até mais alta do que os contentores de lixo. Neste sentido, disse que tinha conhecimento de que a Junta de Freguesia já tinha começado a realizar alguns trabalhos de limpeza, porém, achava que seria necessário uma intervenção maior; _____

- Solicitou um ponto de situação sobre a rotunda de Sapataria. _____

O Sr. Presidente, respondendo às questões colocadas, referiu que no que dizia respeito à Linha do Oeste, estava previsto até ao fim do ano o início da realização de obras. Porém, na sua opinião, disse que não acreditava que assim viesse a acontecer tendo em conta a necessidade de entendimento com alguns proprietários dos terrenos adjacentes à Linha. No que respeita à intervenção da Autarquia – asfaltamento -, informou que estava previsto a sua concretização no próximo mês. Quanto ao terreno que sofreu a derrocada, referiu que as terras não estavam a obstruir a estrada e que ainda não tinham sido retiradas, pois existia o risco de uma nova derrocada, estando a aguardar-se a consolidação do terreno. Informou que a Autarquia já tinha entrado em contacto com o proprietário do terreno e acordado uma intervenção no local após esta consolidação. Relativamente ao excesso de velocidade, disse que não tinha chegado ao seu conhecimento qualquer queixa nesse sentido. _____

Continuando a sua intervenção, e no que se refere ao Parque Infantil de Casais S. Martinho, disse que de facto o portão já tinha sido reparado. Quanto à questão do lixo existente, disse que o espaço era regularmente limpo, porém, no dia seguinte encontrava-se novamente cheio de detritos, podendo, de facto, verificar-se um uso abusivo e a necessidade de uma intervenção/solução eficaz. Relativamente à vegetação/ervas altas, comentou que num ano como o que se tinha feito sentir, verificava-se uma dificuldade acrescida na manutenção e

limpeza das vias. Referiu, ainda, que todos os dias as Juntas de Freguesia e a Câmara procediam a trabalhos de limpeza, salientando que, embora todas as aldeias fossem para limpar, estava a ser dada prioridade àquelas em que se aproximava a realização dos seus festejos. No que diz respeito à rotunda de Sapataria disse que existia um projeto em curso para o espaço, tendo já sido realizadas várias conversações com o IP – Infraestruturas de Portugal no sentido de acertar algumas alterações. Ainda no que concerne a este espaço, relativamente à água que ficava na rotunda não sendo feito o devido escoamento, disse que apesar da referida entidade já ter sido alertada várias vezes para o facto, ainda não tinha sido realizada qualquer intervenção. _____

Por fim, agradeceu a presença de todos saudando os membros das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 22 horas e 55 minutos, para constar se lavrou a presente ata que eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____